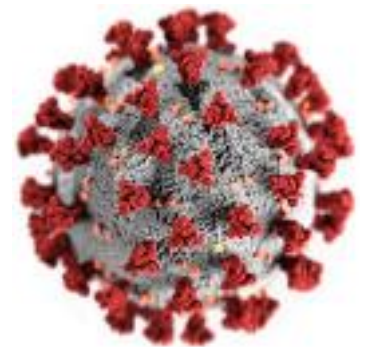


Água e a pandemia da COVID-19: Um plano empresarial para água e COVID-19

Ações práticas para conter a pandemia

PETER SCHULTE, RUTH ROMER (WATERAID), SASHA LISHANSKY, LILLIAN HOLMES

A pandemia de COVID-19 causou uma crise mundial de saúde pública e perturbou gravemente a economia global. A lavagem das mãos tem um papel fundamental para reduzir a transmissão do coronavírus e depende do acesso à água limpa e segura. No entanto, cerca de 3 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a serviços básicos para lavagem das mãos em suas casas, e mais de 2 bilhões vivem em bacias hidrográficas com escassez de água, onde podem não ter acesso confiável a recursos de água potável (OMS 2019; Nações Unidas 2018).



Para combater a propagação do vírus e reconstruir nossas economias, uma ação coletiva em relação à água é essencial. Tal ação pode ajudar não apenas a conter o vírus, como também a realizar o direito humano à água e ao saneamento, e atingir a Meta de Desenvolvimento Sustentável 6 sobre Água e Saneamento (Nações Unidas 2014; Nações Unidas 2019). Além disso, pode ser vital para acelerar uma economia "azul", em que o bem-estar econômico e a resiliência hídrica se reforçam mutuamente.

A comunidade empresarial pode desempenhar um papel fundamental no combate à disseminação da COVID-19, bem como reconstruir a economia e reduzir o risco de choques futuros. Este Resumo de Questões, desenvolvido pelo Pacific Institute em sua função de secretaria conjunta do CEO Water Mandate

do Pacto Global da ONU, com a contribuição e experiência da ONG global de água, saneamento e higiene (WASH) WaterAid, visa articular essa função. Especificamente, ele:

- Articula as conexões entre água, a COVID-19 e a comunidade empresarial;
- Oferece um plano sobre as práticas que as empresas podem adotar para promover os esforços de resposta à COVID-19 em suas operações, cadeias de abastecimento e nas comunidades onde os trabalhadores vivem; e
- Conecta empresas a recursos de capacitação e exemplos práticos de ações relacionadas à água que as empresas estão realizando em resposta à COVID-19.

Este é um documento de uma série de Resumos de Questões sobre COVID-19 e água desenvolvidos pelo Pacific Institute. Esses Resumos de Questões e informações e recursos adicionais podem ser encontrados em: <https://pacinst.org>.

Uma versão ampliada com base na web deste plano pode ser encontrada em: <https://ceowatermandate.org/covid>.

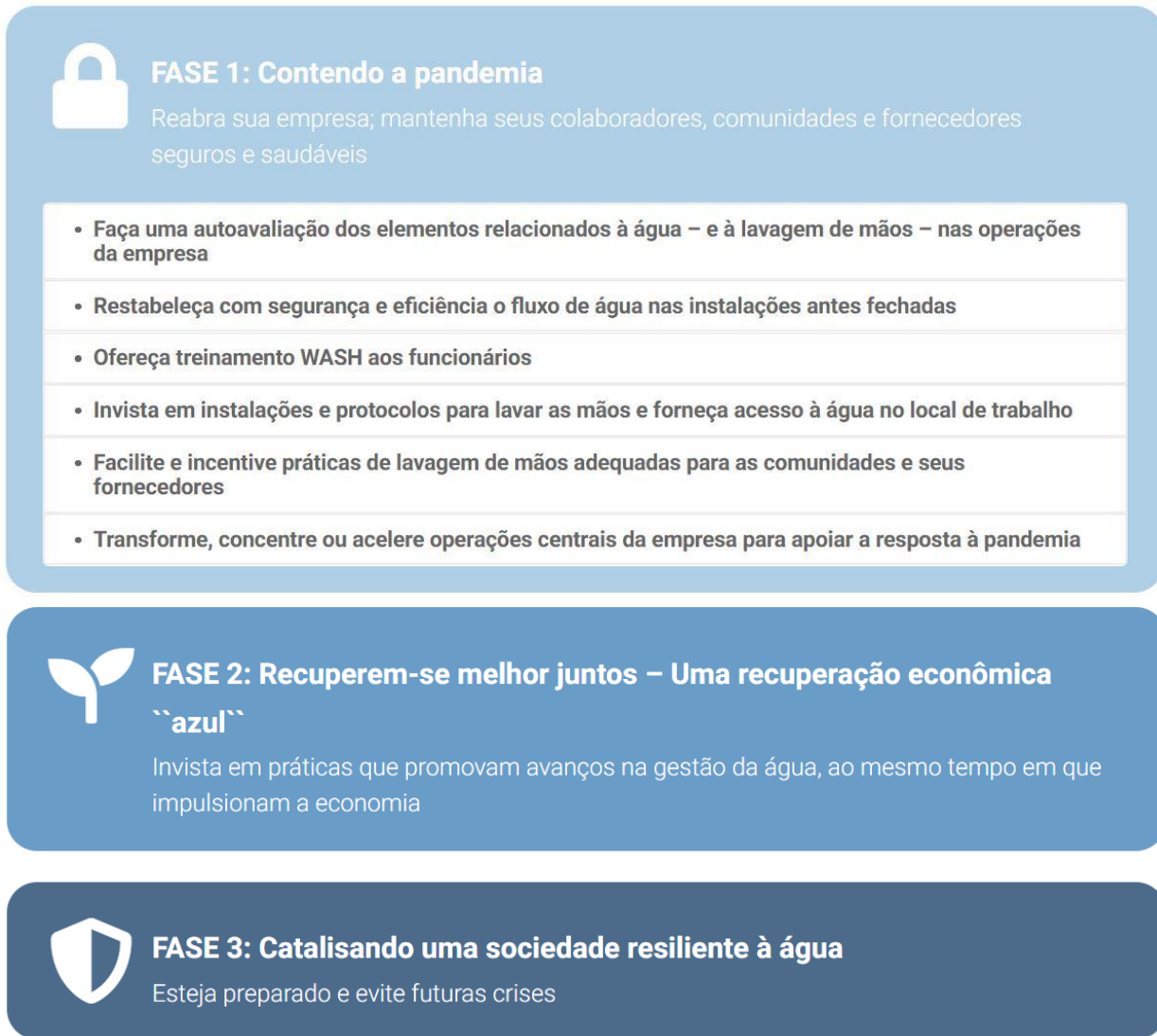
UM PLANO PARA A COMUNIDADE EMPRESARIAL REAGIR À COVID-19

A ação empresarial eficaz e responsável sobre elementos relacionados à água e à lavagem das mãos durante a COVID-19 gira em torno de três princípios:

- Os riscos e impactos corporativos – e, portanto, a influência e a responsabilidade – em relação à COVID-19 vão além do perímetro da empresa, estendendo-se às residências dos trabalhadores e a toda a cadeia de valor.
- A gestão da água e a recuperação econômica andam de mãos dadas. As empresas podem avançar através do desenvolvimento, implementação e defesa de estratégias de recuperação “azuis”.
- As empresas podem criar resiliência a eventos catastróficos, apoiando a ação coletiva de várias partes interessadas e uma governança da água pública eficaz e de alta integridade.

Com base nesses princípios, desenvolvemos um plano de alto nível que é dividido em três fases e identifica as ações que as empresas podem realizar em cada fase (Figura 1). A Fase 1 do plano – o foco deste Resumo – inclui esforços para conter a pandemia e voltar ao trabalho. Futuros Resumos descreverão a *Fase 2: Promovendo uma Recuperação Econômica “Azul”* e a *Fase 3: Catalisando uma Sociedade Resiliente à Água*, que serão desenvolvidas em médio e longo prazos, respectivamente.

Figura 1. O plano empresarial para a água e COVID-19



FASE 1: CONTENDO A PANDEMIA

Os locais de trabalho onde se reúnem muitos funcionários correm o risco de espalhar o coronavírus por contato próximo e condições anti-higiênicas. Portanto, a primeira e mais urgente fase deste plano é implementar ações concretas para:

- Fazer uma autoavaliação dos elementos relacionados a WASH nas operações da empresa;
- Restabelecer o fluxo de água com segurança e eficiência nas instalações antes fechadas;
- Fornecer treinamento em WASH para os funcionários;

- Investir em instalações e protocolos de lavagem das mãos e acesso à água no local de trabalho;
- Facilitar e incentivar práticas adequadas de lavagem das mãos para comunidades e fornecedores; e
- Transformar ou concentrar as operações da empresa para desenvolver produtos ou serviços de combate à COVID-19, como sabonetes e desinfetantes para as mãos, quando apropriado.

Cada um desses itens é descrito em detalhe nas seções a seguir.

1. Fazer uma autoavaliação dos elementos relacionados a WASH nas operações da empresa

Antes de implementar qualquer solução, as empresas devem compreender os principais riscos que expõem seus funcionários à COVID-19 e outras ameaças causadas pela suspensão das operações nos últimos meses. Idealmente, tal avaliação é realizada o mais cedo possível, para identificar e priorizar os riscos de COVID-19 em uma empresa no que diz respeito à água e à lavagem das mãos e definir soluções estratégicas que gerenciam de forma eficaz e eficiente esses riscos.

A identificação de riscos será beneficiada pela realização de uma Análise de Riscos em Pontos Críticos de Controle (ARPCC). O processo ARPCC é uma abordagem sistemática para a identificação, avaliação e controle de riscos de segurança que pode ajudar a identificar oportunidades de contágio do vírus em vários ambientes empresariais, mapear os principais pontos de exposição e determinar ações de mitigação. Embora sejam normalmente empregados para segurança alimentar, esses processos podem ser usados para tratar dos elementos relacionados à água e à lavagem das mãos em relação à COVID-19. ONGs como WaterAid e outras, podem ajudar as empresas e outras organizações a projetar avaliações ARPCC relevantes em diversos contextos e circunstâncias.

As soluções estratégicas devem incluir hardware (ou seja, intervenções físicas, como novas estações de lavagem de mãos, sinalização, etc.) e software (programas de treinamento, protocolos, etc.).

2. Restabelecer o fluxo de água com segurança e eficácia nas instalações antes fechadas

À medida que a sociedade começa a sair da quarentena, do isolamento em casa e do fechamento de empresas durante a pandemia, deve-se prestar atenção aos potenciais riscos à saúde associados à estagnação da água no encanamento dos edifícios. Em condições normais, o fluxo regular de água encanada nos sistemas de água dos edifícios minimiza a quantidade de bactérias e metais que se acumulam na água. No entanto, mesmo após um curto período de desligamento, a água estagnada pode representar riscos à saúde se não for cuidadosamente administrada (Gleick 2020).

Se suas instalações estiveram fechadas, as empresas devem reiniciar o fluxo de água por suas operações industriais, escritórios e instalações comerciais para garantir que a água esteja segura para as pessoas

beberem, não as exponha a bactérias Legionella ao usar chuveiros ou sistemas HVAC¹ e não afete adversamente as operações que requerem água de alta qualidade.

Por exemplo, a Administração de Instalações da Universidade Estadual do Colorado (Colorado State University – CSU) mantém a água fluindo pelos canos dos prédios desocupados abrindo regularmente torneiras e vasos sanitários, para garantir que a água permaneça segura para beber. Enquanto isso, nos edifícios que costumam atender a um grande número de pessoas e têm sistemas extensos de encanamento, é impraticável descarregar água continuamente pelos canos. A CSU colocou placas nesses edifícios indicando que a água não é segura para beber e dará descarga no sistema na reabertura (Walsh 2020).

3. Oferecer treinamento WASH aos funcionários

Água e lavagem das mãos no local de trabalho são elementos essenciais para evitar a transmissão do vírus, independentemente da natureza da empresa ou do tipo de instalação. Lavando bem as mãos (e evitando tocar o rosto), os trabalhadores podem reduzir drasticamente a probabilidade de ser infectados ou de espalhar o vírus. Essa prática é extremamente importante no local de trabalho – na agricultura, na indústria e nos escritórios – e em casa. Se os trabalhadores não lavam as mãos adequadamente em casa, aumentam a probabilidade de contrair a doença e transmiti-la aos colegas de trabalho quando retornarem à empresa.

Frequentemente, a falta de conhecimento sobre como lavar as mãos com eficácia ou as possíveis repercussões de não fazê-lo é uma barreira fundamental para a lavagem eficaz das mãos. Portanto, ações para educar os funcionários sobre as técnicas adequadas de lavagem das mãos são não apenas um imperativo ético, mas fundamental para a capacidade operacional das empresas. Se muitos funcionários adoecerem devido à COVID-19 (ou estiverem cuidando de pessoas doentes em casa), a empresa perderá muitas horas produtivas devido ao absenteísmo.

Programas eficazes de treinamento em WASH fazem uso de materiais existentes sempre que possível. As empresas podem, portanto, desenvolver e expandir seus próprios processos, treinamentos ou procedimentos ou usar recursos educacionais existentes, como o infográfico da WaterAid sobre o tema (WaterAid 2020c). Muitos países também farão campanhas nacionais de educação que as empresas poderão integrar a seus próprios programas e mensagens.

Não existe uma abordagem única para todas as mensagens WASH. Diferentes empresas exigirão diferentes mensagens, processos e abordagens conforme suas circunstâncias exclusivas. Os programas de treinamento devem aproveitar abordagens educacionais e de comunicação diferentes, incluindo materiais de áudio e visual, redes sociais, aprendizagem experiencial, demonstrações e muito mais. Folhetos e brochuras por si só são geralmente ineficazes para se obter uma mudança de comportamento duradoura. As mensagens em todas essas abordagens devem ser abrangentes, coerentes e tão concisas quanto possível.

¹ A sigla HVAC: Heating, Ventilating and Air Conditioning, que em português foi traduzida para: AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado, refere-se à funções básicas e primordiais dos sistemas de climatização.

A WaterAid desenvolveu dois recursos que podem ser úteis para empresas que pretendem fornecer treinamento em WASH aos funcionários: *Priorizando a higiene para a resiliência da empresa: permitindo o retorno seguro ao trabalho para funcionários da cadeia de abastecimento global em face da COVID-19*, que inclui orientações práticas em infográfico para os trabalhadores sobre comportamentos seguros para a COVID-19 (WaterAid 2020c) e *WaterAid - Como garantir que todos possam lavar as mãos com água e sabão para proteger suas vidas da COVID-19?* (Gautam 2020).

Por exemplo, a L'Oréal desenvolveu um módulo de e-learning chamado #SafeTogether que atualiza os funcionários sobre os protocolos de higiene e saúde no local de trabalho do Grupo L'Oréal, incluindo as melhores práticas de lavagem das mãos. A L'Oréal exige que seus funcionários assistam ao módulo, disponível em 14 idiomas, antes de retornar ao trabalho. Mais de 14.000 funcionários já concluíram o curso com sucesso. A L'Oréal disponibilizou ao público uma versão do módulo via CrossKnowledge, uma empresa de aprendizagem digital, onde pode ser usado pelos 500 clientes corporativos da CrossKnowledge (L'Oréal 2020).

4. Investir em instalações e protocolos de lavagem das mãos e acesso à água no local de trabalho

Além de treinar os trabalhadores sobre o uso adequado das instalações para lavagem das mãos, as empresas devem garantir que instalações para esse fim e acesso à água potável estejam disponíveis de forma consistente nos locais onde são necessárias. Tal como acontece com os programas de treinamento, os tipos e números de instalações e protocolos necessários variam de empresa para empresa, dependendo de suas circunstâncias específicas. As instalações e protocolos implementados devem ser uma resposta direta aos riscos e necessidades identificados na autoavaliação inicial. As empresas devem considerar trabalhar com ONGs de WASH para adotar instalações e protocolos abrangentes e eficazes para a lavagem das mãos.

As empresas devem desenvolver e adotar protocolos que garantam que essas instalações estejam regularmente limpas, bem mantidas e em funcionamento. Elas também podem usar campanhas promocionais para garantir que os funcionários estejam cientes das novas instalações, bem como dicas (por exemplo, marcadores apontando para estações de lavagem das mãos, marcadores mostrando medidas de distanciamento adequadas nas filas para lavar as mãos, etc.), lembrando aos funcionários das instalações e dos comportamentos adequados de higiene.

Estações de lavagem das mãos: Um manual tecnológico e contextual fácil de usar, da WaterAid, será um recurso útil para muitas empresas estabelecerem a lavagem adequada das mãos (WaterAid 2020b).

Por exemplo, a CEMEX adotou protocolos de segurança alinhados com as recomendações das autoridades de saúde globais, nacionais e locais, incluindo "Protocolo para cuidar da família em casa", "Protocolo de higiene pessoal" e "Protocolo para refeitório e área de repouso", que enfatizam a lavagem adequada das mãos, a oferta de estações de lavagem de mãos suficientes e acesso a sabão e água ou gel desinfetante (Cemex 2020).

5. Facilitar e estimular práticas adequadas de lavagem das mãos em comunidades e entre fornecedores

As empresas têm a maior capacidade de implementar treinamentos, instalações e protocolos em suas instalações próprias e operadas. No entanto, elas ainda estão expostas a riscos consideráveis devido a práticas inadequadas nas casas dos trabalhadores e entre os fornecedores. Como tal, sempre que possível, as empresas devem usar sua influência e recursos financeiros para encorajar e facilitar a adoção de tais práticas nas residências e entre seus fornecedores.

Como ponto de partida, as empresas podem simplesmente divulgar para comunidades e fornecedores materiais educacionais como o infográfico e orientação da WaterAid (WaterAid 2020a, WaterAid 2020c). Além disso, para melhorar o WASH nas casas dos trabalhadores, elas podem fazer parcerias com ONGs locais de WASH ou apoiar os esforços de WASH do governo local. Para fornecedores, especialmente aqueles com menor probabilidade de acesso a recursos financeiros, as empresas podem considerar o investimento em instalações adequadas para lavagem das mãos, produtos para limpeza das mãos à base de álcool e/ou acesso à água potável para ajudar a garantir um fluxo constante de suprimentos essenciais. Eles também podem conectar fornecedores a ONGs locais que podem ajudá-los no desenvolvimento de tais programas.

6. Modificar, enfocar ou acelerar as operações da empresa para ajudar na resposta à pandemia

Algumas empresas, mas não todas, têm operações que podem ser modificadas para desenvolver produtos e/ou serviços que ofereçam suporte aos esforços de resposta à COVID-19. Isso é mais comum entre cervejarias, destilarias, fabricantes de produtos químicos e produtores de artigos domésticos que podem modificar suas operações principais para produzir desinfetante para as mãos. Outras empresas talvez já estejam produzindo sabonetes e outras necessidades e possam aumentar essa produção. Além disso, as empresas podem alavancar suas capacidades e ativos exclusivos (por exemplo, publicidade ou logística) em parceria com outras empresas e ONGs para expandir o acesso a produtos e serviços relacionados à higiene e água.

Por exemplo, a ACCIONA adotou medidas para garantir a prestação contínua de serviços básicos de água e saneamento às populações vulneráveis no Peru, México e Panamá, em meio à pandemia. Por exemplo, quando a comunidade de Chincha Baja, no Peru, teve um problema em sua instalação de bombeamento de água para poços, a ACCIONA o resolveu. Durante a falha, a ACCIONA garantiu que a comunidade tivesse acesso à água, coordenando sua distribuição por um caminhão-pipa. A ACCIONA também continuou prestando apoio às comunidades em Oaxaca, no México, durante a pandemia, construindo banheiros químicos e sistemas de captação de água da chuva, distribuindo materiais de limpeza e lavagem das mãos e liderando atividades de sensibilização sobre medidas preventivas (Acciona 2020).

CONCLUSÕES

A ação empresarial em resposta à COVID-19 é vital não apenas para os esforços gerais de nossas sociedades para conter a pandemia, mas também para os esforços de mitigação de risco das empresas. Se as empresas deixarem de agir, os trabalhadores poderão se expor ao vírus no local de trabalho, afetando a produtividade das empresas e também a saúde pública em geral.

Embora não haja uma abordagem única para os elementos relacionados à água e à lavagem de mãos para a COVID-19, existem várias ações principais que a maioria das empresas deve considerar. Em primeiro lugar, a maioria das empresas deve realizar uma autoavaliação para entender melhor a exposição, os riscos e as soluções estratégicas. Depois de concluída, as empresas poderão criar um plano que atenda às suas necessidades e circunstâncias exclusivas. Tal plano pode incluir treinamento de trabalhadores, estabelecimento e manutenção de instalações para lavagem das mãos, adoção de sinalização e outras orientações para o uso adequado dessas instalações, apoio aos esforços dos fornecedores e da comunidade sobre esses elementos e, em alguns casos, modificar as operações da empresa para apoiar os esforços de resposta à COVID-19.

Depois que as empresas contiverem o vírus, elas poderão avaliar como apoiar a recuperação econômica e obter resiliência à água em longo prazo. Os futuros Resumos de Questões cobrirão esses tópicos com mais detalhes.

REFERÊNCIAS

Acciona. 2020. “ACCIONA’s response to the coronavirus.” (July 2020). <https://www.acciona.com/news/acciona-s-response-to-the-coronavirus/>

Acciona. 2020. “Access to drinking water and appropriate sanitation for more than 100 households in Oaxaca” (July 2020). <https://www.acciona.org/press-room/news/2019/november/wash-encasa-oaxaca/>

Cemex. 2020. “Our COVID-19 Actions.” (July 2020). <https://www.cemex.com/en/covid19>

Gautam, Prasad Om., Khairul Islam and Erik Harvey. 2020. “How can we ensure everyone can wash their hands with soap and water, to protect lives from COVID-19?” *WaterAid*. (June 2020).

<https://washmatters.wateraid.org/blog/how-to-ensure-everyone-can-wash-hands-to-protect-lives-from-covid19>

Gleick, Peter H. 2020. *Water and the Pandemic: Reopening Buildings After Shutdowns: Reducing Water-Related Health Risks*. Oakland, Calif.: Pacific Institute. <https://pacinst.org/publication/reopening-buildings-after-shutdowns/>

L'Oréal. 2020. “#Safetogether, e-learning module developed by L'Oréal to secure the return to the workplace of its employees.” (June 2020). <https://loreal-dam-front-corp-en-cdn.damdy.com/ressources/afile/184620-53a03-resource-safe-together.pdf>

Marshall, William F. 2020. “Can COVID-19 (coronavirus) spread through food, water, surfaces and pets?” *Mayo Clinic*. (June 2020). <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/coronavirus/expert-answers/can-coronavirus-spread-food-water/faq-20485479>

United Nations. 2014. “The human right to water and sanitation.” (June 2020). https://www.un.org/waterforlifedecade/human_right_to_water.shtml

United Nations. 2018. “SDG 6 Synthesis Report 2018 on Water and Sanitation.” (May 2020). https://www.unwater.org/publication_categories/sdg-6-synthesis-report-2018-on-water-and-sanitation/

United Nations. 2019. “Sustainable Development Goal 6. Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all.” (June 2020). <https://sustainabledevelopment.un.org/sdg6>

United Nations Global Compact. 2020. “#UnitingBusiness to Respond to COVID-19” (June 2020). <https://unglobalcompact.org/take-action/20th-anniversary-campaign/uniting-business-to-tackle-covid-19>

UN Water. 2019. “UN-Water SDG6 Data Portal.” (June 2020). <https://www.sdg6data.org/maps>

UN Water. 2020. “Coronavirus global health emergency.” (June 2020). <https://www.unwater.org/coronavirus-global-health-emergency/>

U.S. Food & Drug Administration. 2017. “HACCP Principles & Application Guidelines. (June 2020). <https://www.fda.gov/food/hazard-analysis-critical-control-point-haccp/haccp-principles-application-guidelines>

Walsh, Maggie H. 2020. “The flow must go on: Facilities Management keeps campus water safe.” Fort Collins, CO.: Colorado State University. (June 2020). <https://source.colostate.edu/the-flow-must-go-on-facilities-management-keeps-campus-water-safe/>

WASH4WORK. 2020. “WASH & COVID-19.” (June 2020). <https://wash4work.org/wash-covid-19/>

WaterAid. 2020a. “COVID-19 Guidance: Prioritising hygiene for workforce health and business resilience.” (June 2020). <https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxooof256/files/covid-19-guidance-prioritising-hygiene-for-workforce-health-and-business-resilience.pdf>

WaterAid. 2020b. “Handwashing Stations. An easy-to-use technological and context-based Handwashing Stations manual.” (June 2020). <https://www.wateraid.org/uk/publications/wateraid-bangladesh-handwashing-stations-manual>

WaterAid. 2020c. “Prioritising hygiene for business resilience: enabling safe return to work for global supply chain employees in the face of COVID-19. (Infographic)” (June 2020).

<https://washmatters.wateraid.org/publications/hygiene-supply-chain-resilience-covid>

World Health Organization. 2019. “Progress on household drinking water, sanitation and hygiene 2000-2017.” (June 2020). https://www.who.int/water_sanitation_health/publications/jmp-report-2019/en/